

OBJECTIVOS DAS CERIMÓNIAS

O Encontro Nacional de Combatentes de 2015 tem por objectivo reunir, no DIA DE PORTUGAL, o maior número de Portugueses de qualquer idade, credo, raça ou ideologia política que, amantes da sua Pátria, queiram celebrar Portugal e prestar homenagem a quantos, ao longo da nossa História, chamados a Servir o seu País, tombaram no campo da honra em qualquer época ou ponto do globo.

Lembrando a galeria de todos os heróis e a obra grandiosa por eles desenvolvida ao longo dos séculos, estamos certos de que a Nação Portuguesa terá razões para aumentar a sua auto-estima e dinamizar-se para o futuro.

E também as memórias gloriosas
daqueles Reis que foram dilatando
a Fé, o império, e as terras viciosas
de África e de Ásia andaram devastando,
e aqueles que por obras valerosas
se vão da lei da Morte libertando:
Cantando espalharei por toda a parte
se a tanto me ajudar o engenho e arte.

Luís Vaz de Camões,
in "Os Lusíadas", Canto I, 2



OS SÍMBOLOS NACIONAIS

A Bandeira Nacional é bipartida verticalmente nas duas cores fundamentais, verde-escuro (dois quintos) e escarlate (três quintos), ficando o verde do lado da tralha. O vermelho é a cor combativa, quente, viril por excelência e o verde é a cor da esperança.

Quanto às armas, a esfera armilar é o «padrão eterno do nosso génio aventureiro», e o escudo branco com quinas azuis «da fundação da nacionalidade».

Heróis do mar, nobre povo,

Nação valente, imortal,

Levantai hoje de novo

O esplendor de Portugal!

Entre as brumas da memória,

Ó Pátria, sente-se a voz

Dos teus egrégios avós,

Que há-de guiar-te à vitória!

Às armas, às armas!

Sobre a terra, sobre o mar,

Às armas, às armas!

Pela Pátria lutar

Contra os canhões

marchar, marchar!

...

10 de Junho de 2015
Homenagem aos Combatentes
XXII Encontro Nacional



Sou Português e quero ser digno
de quem morreu por Portugal
DIGO PRESENTE

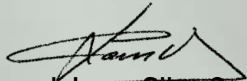
CONVITE

A Comissão Executiva para a Homenagem Nacional aos Combatentes 2015 convida V. Exa., Família e Amigos a participarem nas comemorações do Dia de Portugal celebrando a Pátria e honrando os seus combatentes.

As cerimónias decorrem na Igreja de Santa Maria de Belém, aos Jerónimos, e junto ao Monumento aos Combatentes do Ultramar, em Lisboa, e são marcadas pelo espírito de fraternidade lusófona e pela elevação e dignidade do propósito que as enforma:

Celebrar a Pátria honrando os seus Combatentes.

O Presidente da Comissão


Leonel Jorge Silva Carvalho
Tenente-General



PROGRAMA

IGREJA DOS JERÓNIMOS

10h30 - Missa na Igreja de Santa Maria, aos Jerónimos

MONUMENTO AOS COMBATENTES DO ULTRAMAR

11H45 - Concentração para a cerimónia;

12H15 - Abertura;

12H18 - Cerimónia inter-religiosa (católica e muçulmana);

12H26 - Homenagem às Enfermeiras Pára-quedistas;

12H36 - Discurso alusivo pelo Professor Doutor Nuno Garoupa;

12H44 - Palavras do Presidente da Comissão Executiva;

12H50 - Homenagem aos mortos e deposição de flores;

13H12 - Hino Nacional (salva por navio da Armada);

13H15 - Passagem de aeronaves da Força Aérea;

13H20 - Passagem final pelas lápides;

13H40 - Lançamento de Pára-quedistas do Exército;

13H45 - Almoço-convívio.



10 DE JUNHO DIA DO SANTO ANJO DA GUARDA DE PORTUGAL

10H30 - Missa solene por intenção de Portugal e de sufrágio pelos seus mortos. Igreja de Santa Maria de Belém, Mosteiro dos Jerónimos.

Preside à liturgia Sua Eminência o Senhor Cardeal Patriarca de Lisboa, D. Manuel Clemente.

Colaboração do **Coro Christus Ensemble** e do terno de clarins da **GNR**.

PROGRAMA DO CORO:

Entrada - Povo de Reis (Lucien Deiss)

Kyrie em latim - (Liam Lawton)

Glória - (Ferreira dos Santos)

Aleluia - (Manuel Simões)

Ofertório - O templo de Deus é Santo (Carlos Silva)

Sanctus - (António Cartageno)

Cordeiro de Deus - (Manuel Luís)

Comunhão - O Corpo de Jesus (António Cartageno)

Jesus Cristo, ontem e hoje - (António Cartageno)

Acção de Graças - Ave Maria em Latim (João Carlos Teixeira)

Final - Hino do Sínodo Diocesano 2016 (Teodoro Sousa)